

Edição 115, de 27 de novembro a 3 de dezembro de 2023



**DENÚNCIA: SERVIDORES DA SAÚDE DO HBL, FAMÍLIAS E BEBÊS PREMATUROS SUPLICAM POR MEDICAMENTOS NA UNIDADE HOSPITALAR**

**Pág:2**

O Sindsprev-PE Barão de Lucena (HBL) manifesta indignação e questionamentos sobre a qualidade do serviço oferecido pela unidade

hospitalar devido a falta de medicamentos disponibilizados pelo governo.

No dia 20 de novembro, o vídeo de uma mãe

de gêmeos recém-nascidos com apenas 25 semanas viralizou nas redes sociais por causa...

**Leia mais - Pág. - 2**

**Benefícios sociais - Pág - 3**



O senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) apresentou uma Emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2024 que assegura recursos financeiros para o reajuste dos benefícios sociais (auxílio-alimentação ou refeição e assistência pré-escolar) dos...

**Leia mais - Pág. - 3**

**Novembro Negro - Marielle Franco - Pág - 4**



Para fechar o Novembro Negro, o quadro "Memórias de uma Consciência Negra" relembra a história e importância de Marielle

Franco, mulher negra, militante e vereadora do Rio de Janeiro, eleita com 46 mil votos e que no dia 14 de maio...

**Leia mais - Pág. - 4**

## Denúncia: servidores da saúde do HBL, famílias e bebês prematuros suplicam por medicamentos na unidade hospitalar



Fotos: Sindsprev-PE

O Sindsprev-PE diante de denúncias realizadas por pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Barão de Lucena (HBL) manifesta indignação e questionamentos sobre a qualidade do serviço oferecido pela unidade hospitalar devido a falta de medicamentos disponibilizados pelo governo.

No dia 20 de novembro, o vídeo de uma mãe de gêmeos recém-nascidos com apenas 25 semanas viralizou nas redes sociais por causa do pedido de socorro da mesma, que denuncia a falta de insumos básicos para assistir às necessidades de seus bebês. Um fato comprovado pelos funcionários e servidores

da unidade. “Sou uma das várias mães que estão com bebezinhos prematuros internados aqui no hospital Barão de Lucena, no Recife, Pernambuco. Aqui a situação está desesperadora porque não tem coisas básicas para o acompanhamento dos nossos filhos, desde algodão, pomadas, como também fraldas. O FM85 é um complemento muito caro que ajuda os prematuros a ganhar peso, uma caixa custa R\$360 reais e não tem disponível no hospital. As mãezinhas estão tendo que se virar, juntar a família pra poder comprar”, afirmou Aline Souza, mãe dos gêmeos prematuros cujo vídeo viralizou.

A técnica de enfermagem Silvaneide Márcia, servidora pública que também é diretora do Sindsprev-PE, denunciou a situação de abandono em que muitos profissionais da saúde da unidade estão vivendo e sobre o quanto isso afeta a saúde mental dos servidores e o desempenho da vida dos pacientes, que no caso da maternidade, tem feito mães e crianças padecerem no sofrimento.

Medicamentos básicos como algodão, recipientes para que as mães possam fazer os desmames, bem como pomadas e outros materiais estão em falta, fazendo com que profissionais se desdobrem no improviso para atender às demandas apresentadas.

É importante dizer que a fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem (Coren), nesta mesma data visitou a UTI Neonatal, a

Emergência Pediátrica e o Centro Obstétrico do hospital e encontrou diversas irregularidades, muitas, inclusive, já foram denunciadas em relatório ao Ministério Público há cinco meses.

Mofo no teto, perto de aparelhos de ar-condicionado, produtos esterilizados guardados em armário danificado e na parte inferior, muito perto do chão, com risco de serem contaminados, são alguns dos diversos problemas. Sobre materiais em falta, uma lista com 26 itens foi apresentada em maio de 2023, entre eles, filtro de respirador, sonda, paracetamol (remédio para dor), xylocaína (pomada para anestesia local).

O documento foi enviado para o Ministério Público e para a Secretaria Estadual de Saúde. Segundo o MP, será realizada uma audiência com a direção do HBL para tratar do assunto.



### EXPEDIENTE

#### INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174,  
Boa Vista, Recife-PE.  
CEP 50070-335.

Fone: (81) 2127-8333.  
Site: [www.sindsprev.org.br](http://www.sindsprev.org.br)  
E-mail: [siprevpe@uol.com.br](mailto:siprevpe@uol.com.br)

[sindsprevpe](#)

[sindsprev\\_pe](#)

[sindsprevrecifepe](#)

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio  
Secretaria Geral: Irineu Messias  
Secretaria de Imprensa e  
Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição:  
Martihene Oliveira e Carlos Segundo  
Textos: Martihene Oliveira e Carlos Segundo  
Conselho Editorial: Luiz Eustáquio,  
Irineu Messias e José Bonifácio  
Projeto Gráfico e Diagramação: Daniele Cardoso

## Entidades sindicais realizam dia nacional de luta por recomposição salarial

As entidades participantes do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) convocam todas as servidoras e servidores públicos federais (SPFs) a participarem das atividades do Dia Nacional de Luta em Defesa da Recomposição Salarial, que ocorre nesta terça-feira, 28 de novembro.

Este dia será marcado por mobilizações, atos, panfletagem e assembleias de bases nos diversos estados do país. Na parte da tarde, às 18h, haverá uma live (transmissão ao vivo) com a participação das



entidades nacionais integrantes do Fonasefe, dentre elas a FENASPS.

A principal pauta nesse momento é para pedir que o governo atenda às reivindicações da Campanha Salarial de 2024 dos servidores

públicos federais. O índice conquistado está longe de contemplar as perdas acumuladas dentro do funcionalismo - a inflação entre os anos de 2019 e 2022 chegou a 27% - e é resultado das diretrizes de

orçamento do governo anterior, sendo a Campanha Salarial de 2024 um momento decisivo para os trabalhadores e trabalhadoras do Serviço Público.

O Sindsprev-PE reitera a importância de uma Mesa de Negociação justa e democrática, com espaço para a participação das entidades representativas, onde possam levar os anseios das bases do funcionalismo. Os últimos anos foram sombrios para os serviços públicos, com múltiplos ataques aos servidores(as) e é preciso reverter esta situação.

## Senador apresenta Emenda que garante reajuste nos benefícios sociais dos servidores federais

O senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) apresentou uma Emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2024 que assegura recursos financeiros para o reajuste dos benefícios sociais (auxílio-alimentação ou refeição e assistência pré-escolar) dos Servidores Públicos Federais.

O senador atendeu pedido feito pela CNTSS, do qual o Sindsprev-PE é filiado, Condsef e outras entidades de servidores federais. Na emenda nº 29190004 o senador destaca que o Executivo fica “autorizado

a conceder reajuste em percentual superior ao parâmetro estabelecido no parágrafo anterior, não podendo o valor nominal superar o valor médio dos benefícios concedidos pelos demais Poderes da União e órgãos constitucionalmente autônomos”.

Esta emenda parlamentar é fruto da mobilização da CNTSS e demais entidades sindicais que compõem o Fonasefe, que estão fazendo trabalho e corpo a corpo com os parlamentares e acompanhando as votações no Congresso.



Foto: Senado Federal

O senador justificou a apresentação da emenda ao afirmar que a mesma pretende materializar o princípio da isonomia entre servidores públicos federais dos diferentes Poderes da União (Judiciário e Legislativo) em relação aos benefícios de auxílio-alimentação ou refeição e assistência pré-escolar.

O Sindsprev-PE permanece na luta pelo reajuste salarial para ativos, aposentados e pensionistas. A defasagem atingiu a todos e o propósito da campanha salarial é para que todos que contribuíram e continuam contribuindo com o serviço público nacional tenham seus salários justamente corrigidos.



## Memórias de uma Consciência Negra: Marielle Franco

Para fechar o Novembro Negro, o quadro “Memórias de uma Consciência Negra” relembra a história e importância de Marielle Franco, mulher negra, militante e vereadora do Rio de Janeiro, eleita com 46 mil votos e que no dia 14 de maio de 2018 foi assassinada com disparos à queimadura, junto com seu motorista Anderson Gomes, por lutar pelos direitos, igualdade e justiça da população negra.

Marielle se foi aos 39 anos de idade, e se apresentava como

“mulher, negra, mãe e cria da favela da Maré”.

Socióloga formada pela PUC-Rio, através de uma bolsa integral e com mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense, sua dissertação foi sobre as Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) instaladas nas favelas do Rio de Janeiro e o extermínio do povo preto promovido em massa pelo Estado. O título “UPP: a redução da favela três letras” invocou diversos inimigos para a mesma.

Diferente dos outros personagens já

apresentados pelo Sindsprev, Marielle, mesmo transitando em territórios postos às margens da sociedade, também esteve entre a elite intelectual das universidades e alcançou o poder legislativo do parlamento. Era comum suas denúncias contra a milícia e suas críticas às ações da Polícia Militar quando pisava nas favelas cariocas.

Mais de 2 mil dias se passaram e as investigações policiais ainda não conseguiram identificar quem deu ordem para a morte de Marielle. Apesar de sua

história de luta e resistência, como parlamentar, mas sobretudo como mãe e mulher negra. Se seu nome foi perseguido em vida e findou em seu assassinato; em morte, foi e tem sido alvo de ataques contra sua honra e a honra de sua família, sobretudo pela extrema-direita em tempos de bolsonarismo, com propagação de notícias falsas, deep-fakes (fake news utilizada através da Inteligência Artificial) e mais ainda pela omissão de justiça social em denunciar e prender o mandante do crime.